

DISPLASIA DENTINÁRIA TIPO I: RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloena de Freitas Moura; Vanessa Emilia Figueira Faria; Flavia Regina da Silva;
Flávia Fonseca; Mirna Scalon Cordeiro

A Displasia Dentinária Tipo I (DDI) é condição rara de caráter hereditário autossômico dominante apresentando prevalência de 1:100.000. O aspecto clínico dos dentes é normal, entretanto, radiograficamente observa-se formação radicular deficiente com presença de raízes curtas e mal-formadas, ou a ausência de raiz. Há a obliteração total ou parcial das câmaras pulpares, formando imagem radiográfica de linhas ascendentes paralelas à junção cimento-esmalte. Pode ser observado o taurodontismo, além da formação de áreas radiolúcidas periapicais que representam granulomas ou cistos periapicais associadas a dentes livres de cáries. Histologicamente o esmalte e a dentina da coroa apresentam-se com aspecto de normalidade, entretanto, há abrupta transição para dentina displásica caracterizando-se por aspecto de glóbulos e espirais com túbulos dentinários bloqueados e direcionados aleatoriamente. São recomendadas meticulosa higiene bucal e aplicação de medidas eficientes de prevenção à cárie. O tratamento dos indivíduos afetados pela DDI deve envolver associação de especialidades como Periodontia, Endodontia, Dentística, Prótese, Ortodontia e a Psicologia. Paciente do sexo masculino, 10 anos, foi encaminhado ao ortodontista com a queixa de “dentes tortos”. Durante a anamnese, a mãe não relatou informações dignas de nota. Ao exame extraoral nenhuma alteração foi evidenciada. No intraoral, observou-se a presença da dentição permanente apresentando dentes com mobilidade, ausência de inflamação gengival e de lesões de cárie. A morfologia dentária coronária não apresentava alterações dignas de nota. Radiografias periapicais e panorâmica revelaram dentes com coroas bem formadas, mas todos apresentavam formação radicular reduzida com calcificação difusa da câmara pulpar. Mediante as características clínicas e radiográficas estabeleceu-se o diagnóstico de DDI. O paciente encontra-se em acompanhamento odontológico para orientações e monitoramento de higiene oral para retardar possíveis perdas dentárias.

Referências:

1. Bsepalez-Filho R, Couto Sde A, Souza PH, Westphalen FH, Jacobs R, Willems G, Tanaka OM. Orthodontic treatment of a patient with dentin dysplasia type I. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2013; 143(3):421-5
2. Rocha CT, Nelson-Filho P, Silva LA, Assed S, Queiroz AM. Variation of dentin dysplasia type I: report of atypical findings in the permanent dentition. Braz Dent J. 2011; 22(1):74-8
3. Toomarian L, Mashhadiabbas F, Mirkarimi M, Mehrdad L. Dentin dysplasia type I: a case report and review of the literature. J Med Case Rep. 2010; 7(4):1.